

4 Lab: Modelação de interações

Enquadramento

Os diagramas de comportamento da UML permitem modelar situações em que se desenrola uma colaboração relevante (e.g.: entre objetos do software). Para além do tempo/fluxo, os diagramas mostram também as partes intervenientes. O diagrama de comportamento largamente mais usado é o diagrama de sequência que se adequa especialmente bem ao raciocínio "por objetos".

Objetivos de aprendizagem

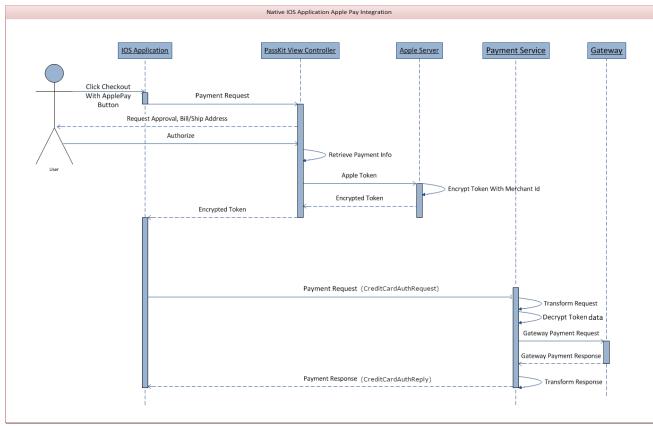
- Explicar a colaboração entre objetos necessária para implementar uma interação de alto nível ou uma funcionalidade de código, recorrendo a diagramas de sequência.
- Representar a evolução de estados de um objeto como uma máquina de estados.

Preparação

— "sequence diagrams"- informação tutorial.

4.1

Explique a interação modelada no Diagrama 1.





4.2

Considere o caso de utilização que o grupo descreveu com a narrativa detalhada ("fully-dressed") no Lab 2.

A partir desse resultado, prepare um Diagrama de Sequência de Sistema (DSS)¹. Note que o sistema deve ser visto como uma caixa fechada, procurando-se identificar as operações que o sistema deve expor para realizar o caso de utilização em apreço.

4.3

O projeto "AirQuality" permite pesquisar a previsão de qualidade do ar (e da previsão meteorológica) para uma zona. Pode experimentar o <u>projeto no Heroku</u>² e aceder ao código no GitHub.

O *backend* do projeto está foi desenvolvido em Java e usa a "*build tool*" do Maven³. A solução disponibiliza uma API que permite interrogar a qualidade do ar, e.g.:

— http://localhost:8080/today/?address=Aveiro

O pedido acima levará à invocação do método:

- tqs.airquality.app.controller.AirQualityRestController#getAirQualityOfTodayFromCoordinates
- a) apresente um diagrama de sequência para ilustrar a colaboração entre objetos que deve acontecer quando o utilizador invoca o método getAirQualityOfTodayFromCoordinates⁴.
 - Nota: o diagrama foca-se na troca de mensagens entre objetos próprios desta implementação (geralmente, omite-se o envolvimento de tipos de objetos da linguagem/JDK, como String, etc).
- b) visualize as as classes diretamente envolvidas na interação anterior num diagrama de classes⁵, mostrando os relacionamentos entre elas que possam existir.

4.4

O projeto anterior utiliza o conceito de *cache* para otimizar as operações: guarda os resultados da previsão da qualidade do ar para uma localização, durante um tempo designado (*time to live* – TTL). Surgindo um pedido "idêntico", é respondido com os resultados anteriores guardados na *cache* (se ainda estiverem válidos), em vez de chamar a(s) API remota(s).

Independentemente dessa implementação, considere que:

- Um put [inserção] de um resultado [i.e., uma previsão para uma dada localidade] que ainda não existia, cria uma nova entrada [válida] na cache, e atualiza a marca temporal [timestamp]
- Um put de um resultado que já existia em cache, atualiza o timestamp daquela entrada.
- Um get de um resultado existente na cache, mas já expirado, leva à sua remoção da cache.
- Um get de um resultado que não existe na cache, leva a um "cache miss" (mas não altera

¹ Os DSS não são um conceito da UML, mas uma abordagem proposta por C. Larman, como "preparação" para o desenho por objetos de uma solução.

² Pode haver limites à utilização, associadas ao "free tier" do Heroku...

³ Num projeto Maven, o código encontra-se em "**src/main/java**/...". Para abrir o projeto localmente, deverá fazê-lo num IDE preparado para usar o Maven, e.g.: IntelliJ ou VS Code com as extensões do Java. Embora útil, não é necessário ter um ambiente de desenvolvido no seu computador, para abrir o projeto localmente. Pode "navegar" no código a partir do repositório.

⁴ Para a resposta, precisa de analisar a implementação do método e identificar a "colaboração" de outros objetos [que são chamados a partir deste método].

⁵ Não se pretende mostrar todas as classes do projeto, mas as que estão implicadas na implementação do método considerado na alínea anterior.



as entradas na cache).

- Passado o tempo TTL definido para uma entrada, ela passa a inválida [marcada como "dirty"], mas permanece na cache.
- Periodicamente, a cache é reavaliada e as entradas inválidas são retiradas.

Modele a máquina de estados associada a cada elemento [i.e., entrada] da cache.